



SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

PSICANÁLISE E AÇÕES EDUCATIVAS NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DE GESTANTES E PUÉRPERAS

Joice Otávio Ponce; Beatriz Millan Moraes; Jorge Luís Ferreira Abrão

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Assis

joice.otavio@gmail.com

INTRODUÇÃO

O cuidado humanizado no pré-natal é fundamental para o nascimento de um bebê saudável e quando executado de acordo com as atuais recomendações do Ministério da Saúde, reduz a mortalidade materna e fetal, prepara para o exercício da parentalidade e transmite a segurança necessária em relação as questões da gestação e do nascimento (Zampieri & Erdmann, 2010). No entanto, apesar de alguns avanços, observa-se que o atendimento pré-natal brasileiro ainda tem como foco principal as questões biológicas, não sendo suficiente para atender integralmente as demandas suscitadas pela gravidez (Arrais & Araújo, 2016).

Com o objetivo de suprir esse déficit, o Sistema Único de Saúde tem criado estratégias para melhorar a qualidade do atendimento pré-natal, entre elas, as ações educativas, cujo intuito é facilitar a troca de experiências entre todos os envolvidos no processo. Tendo garantido seu protagonismo, a mulher terá a possibilidade de expor suas dúvidas, queixas e opiniões a respeito da gestação, durante discussões em grupo ou dinâmicas. Além disso, os grupos com gestantes constituem um espaço de escuta e aprendizagem que pode ser



SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

determinante para amenizar os sentimentos conflituosos e de insegurança (Brasil, 2006).

Os temas a serem trabalhados podem ser definidos em conjunto a partir dos interesses das gestantes e das necessidades identificadas pela equipe multiprofissional. É interessante que cada profissional de saúde possa trazer sua contribuição, de modo, que os saberes ofertados contemplem as diferentes perspectivas de cuidado (médico, odontológico, psicológico etc) (Brasil, 2006).

OBJETIVO

O trabalho tem como objetivo demonstrar, a partir de um relato de experiência, a contribuição da abordagem psicanalítica para as ações educativas no pré-natal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato se refere a uma experiência de observação dos grupos de sala de espera com gestantes e puérperas de alto-risco em um hospital do interior do estado de São Paulo, coordenado por uma fonoaudióloga com formação em Psicanálise. Foram observados dois encontros, um com a temática de amamentação e outro para trabalhar a relação mãe-bebê.

Para iniciar a conversa, a coordenadora se apresentava e em seguida solicitava que cada uma das mães e seus acompanhantes fizessem o mesmo e depois relatassem suas experiências pessoais e os sentimentos que estavam vivenciando em relação a gravidez ou ao cuidado com o bebê, assim como o motivo da gravidez ser considerada de risco. Desse modo, a palavra circulava pelo grupo e a fala de uma participante suscitava comentários e opiniões das demais, fazendo surgir identificações e apoio mútuo, a escuta atenta da profissional aos conteúdos inconscientes e também aos desconhecimentos



SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

sobre questões práticas da maternagem, por sua vez, possibilitava interpretações grupais e falas de caráter educativo.

No grupo sobre amamentação, foi incentivado pela coordenadora que as mães falassem sobre essa experiência e a partir disso, surgiram tanto comentários sobre as dificuldades em amamentar o filho quanto sobre a facilidade do bebê em se adaptar ao peito. Além disso, a coordenadora também utilizou aquele espaço para destacar outras questões, como a importância de mostrar a criança seu lugar na família, alertando que os pais não podem deixá-la dormir junto com eles, ou que o pai não pode ceder seu lugar para criança. Também falou sobre como é significativo para criança que os pais conversem com ela, que digam “estou aqui”, “está tudo bem”, “se você chorar eu venho te ver”, já que a fala tem um significado afetivo mesmo que a criança não compreenda o que está sendo dito.

O grupo de relação mãe-bebê foi conduzido de forma similar ao grupo de amamentação, mas um dos casos recebeu maior atenção porque a gestante demonstrava bastante necessidade em desabafar sobre o sofrimento de não ter seu companheiro por perto durante a gestação, já que ele está vivendo fora do Brasil. A mesma gestante relatou que já estava grávida há quatro meses quando descobriu, porque sua barriga não havia crescido nem um pouco, mas que depois disso, em pouquíssimo tempo, a barriga cresceu muito. Nesse momento, a coordenadora destacou como essas coisas são incríveis, que sua intenção não era tirar a importância do fator biológico, mas que só poderia ser algo de outra ordem. Em sua fala ficou subentendida a hipótese de se tratar de uma negação, que somente foi superada com a confirmação médica, permitindo que a barriga crescesse.

CONCLUSÃO

A partir da experiência relatada, foi possível constatar que os grupos de gestantes são uma alternativa que pode ser utilizada para complementar



SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

positivamente o pré-natal tradicional e que no conjunto de saberes contemplados pela equipe multiprofissional, o referencial psicanalítico pode ser grande valor, pois poderá tratar com propriedade sobre questões importantes como a relação mãe-bebê e a amamentação, além de oferecer suporte emocional.

Quando pautados em uma perspectiva de atendimento integral e multidisciplinar, os grupos realizados durante o pré-natal acolhem as demandas subjetivas dos sujeitos envolvidos e criam uma consciência mais ampla sobre a parentalidade, além disso, tal estratégia é de baixo custo e de duração limitada, o que viabiliza sua implantação na esfera pública de saúde, que ainda tem recursos limitados para esse tipo de atendimento.

Palavras chaves: Psicanálise; Maternidade; Pré-Natal; Hospital.

Referências

Arrais, A. R. & Araújo, T. C. C. F. (2016). Pré-Natal Psicológico: perspectivas para atuação do psicólogo em Saúde Materna no Brasil. *Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, 19(1), 103-116. Recuperado de: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v19n1/v19n1a07.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. (2006). Manual Técnico Pré-Natal e Puerpério. Cad. Nº 5 Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos. Brasília. Recuperado de: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf

Zampieri, M. F. M. & Erdimann, A.L. (2010). Cuidado humanizado no pré-natal: um olhar para além das divergências e convergências. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 10(3), 359-367. Recuperado de: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v10n3/v10n3a09.pdf>